

## **RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – 7ª MEDICAO**

**OBRA: CONSTRUÇÃO DA VARA TRABALHISTA DE BANDEIRANTES**

**CONTRATADA: CONSTRUTORA DINÂMICA LTDA.**

Considerando a instituição da Comissão de Recebimento e Fiscalização da CONSTRUÇÃO DA VARA TRABALHISTA DE BANDEIRANTES, objeto do Contrato Nº 085/2015, CP 03/2015, com efeitos através do despacho exarado pela Sra. Ordenadora da Despesa, os componentes abaixo elencados apresentam o relatório fotográfico das vistorias realizadas, que tiveram como objetivo a fiscalização dos serviços executados pela Contratada, no período de 08/07/2016 até 10/08/2016 (sétima etapa).

### **SERVIÇOS**

#### **2 . INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**



Figura 2 . 1

Caçamba utilizada na remoção de entulho e demais detritos de obra.

## 6 . PAREDES E PAINÉIS



Figura 6 . 1  
Parede da sala de pré-acordo, executada nesta etapa.



Figura 6 . 2  
Parede da sala de pré-acordo, executada nesta etapa.

## 7 . ESQUADRIAS



Figura 7 . 1  
Contramarco instalado em janela J1 - 180 x 180cm, no prédio principal.



Figura 7 . 2  
Contramarcos instalados em janelas 80 x 80cm, nos fundos do prédio principal.



Figura 7 . 3  
Contramarcos instalados em janelas de 60 x 60cm.

## 8 . COBERTURA



Figura 8 . 1  
Detalhe da cobertura em telha sanduíche,  
instalada no prédio principal.



Figura 8 . 2  
Detalhe da cobertura em telha sanduíche,  
instalada no prédio principal.



Figura 8 . 3  
Detalhe de telha, rufo e capeamento de  
platibanda, no prédio do arquivo.



Figura 8 . 4  
Detalhe da cobertura do reservatório, vista por  
baixo.



Figura 8 . 5  
Capeamento da platibanda do prédio principal.



Figura 8 . 6  
Capeamento da platibanda do prédio principal.



Figura 8 . 7  
Capeamento da platibanda e rufo longitudinal, aplicados no prédio principal.



Figura 8 . 8  
Telha sanduíche e rufo transversa, aplicados no prédio principal.



Figura 8 . 9  
Rufo longitudinal, aplicado junto ao oitão, no prédio principal.

## 11 . REVESTIMENTOS INTERNOS



Figura 11 . 1  
Rebôco de parede no prédio principal - copa.



Figura 11 . 2  
Rebôco de parede no prédio principal - sanitários da secretaria.



Figura 11 . 3  
Rebôco de parede no prédio principal -  
secretaria.



Figura 11 . 4  
Rebôco de parede no prédio principal -  
secretaria.

## 12 . REVESTIMENTOS EXTERNOS



Figura 12 . 1  
Rebôco da parede localizada nos fundos da copa  
e sanitários da secretaria.



Figura 12 . 2  
Rebôco das paredes externas dos sanitários  
públicos.

## 13 . PISOS INTERNOS/EXTERNOS



Figura 13 . 1  
Operário executando camada de regularização  
do contrapiso.



Figura 13 . 2  
Camada de regularização do contrapiso sendo  
executada sobre o contrapiso pronto.



Figura 13 . 3  
Contrapiso já regularizado nos sanitários públicos.



Figura 13 . 4  
Contrapiso finalizado (e já regularizado) em sanitário de juiz.



Figura 13 . 5  
Imagem panorâmica do contrapiso executado no prédio principal, já com camada de regularização concluída.

## 14 . RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORIS



Figura 14 . 1  
Peitoril em granito instalado em janelas de 80cm x 80cm.



Figura 14 . 2  
Peitoril em granito, instalado em janelas de 180cm x 180cm.



Figura 14 . 3  
Detalhe da borda do peitoril, ultrapassando a extensão do vão, aumentando a estanqueidade do conjunto.



Figura 14 . 4  
Detalhe da pingadeira, na face inferior da pedra.



Figura 14 . 5  
Peitoris em granito, instalados em esquadrias do prédio principal.



Figura 14 . 6  
Detalhe de peitoris instalados nas janelas dos sanitários da secretaria.

## 15 . INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Figura 15 . 1  
Caixa de gordura, executada nos fundos da copa.



Figura 15 . 2  
Caixa de inspeção 60x60cm, pluvial, ainda sem acabamento interno



Figura 15 . 3  
Caixas de inspeção 80x80cm e 60x60cm, sem acabamento de fundo.



Figura 15 . 4  
Caixas de inspeção de esgoto, tamanho 80x80cm.



Figura 15 . 5  
Caixa de inspeção 60x60cm, de esgoto, ainda sem acabamento interno.



Figura 15 . 6  
Caixas de inspeção de esgoto e caixa de gordura, todas sem acabamento interno.

## 18 . PAISAGISMO E SERVIÇOS EXTERNOS



Figura 18 . 1  
Rampa de acesso PNE, já com contrapiso executado.



Figura 18 . 2  
Detalhe da escada de acesso ao hall, na entrada principal.





Figura 18 . 3  
Escada de acesso principal, com degraus já concretados.

## 23 . INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



Figura 23 . 1  
Entrada de energia elétrica - mureta concluída, caixas e base.



Figura 23 . 2  
Entrada de energia elétrica - mureta concluída, caixas e cobertura.



Figura 23 . 3  
Entrada de energia elétrica - mureta concluída, caixas, base, poste, eletrodutos de descida.



Figura 23 . 4  
Entrada de energia elétrica - mureta concluída, caixas de piso, poste, eletrodutos.



Figura 23 . 5  
Entrada de energia elétrica - poste, eletrodutos de descida.



Figura 23 . 6  
Entrada de energia elétrica - poste, eletrodutos de descida.



Figura 23 . 7  
Caixas de piso externas para ramal de entrada de energia - dutos para TRT e PAB.



Figura 23 . 8  
Caixas de piso externas para ramal de entrada de energia e caixa aterramento.



Figura 23 . 9  
Caixas de piso externas para ramal de entrada de energia - dutos para TRT e PAB.



Figura 23 . 10  
Caixas de piso externas para ramal de entrada de energia - dutos para TRT e PAB.



Figura 23 . 11  
Eletrodutos rígidos para derivação entre eletrocalhas e parede em alvenaria.



Figura 23 . 12  
Eletrodutos rígidos para derivação entre eletrocalhas e parede em alvenaria.



Figura 23 . 13  
Eletrodutos rígidos para derivação entre eletrocalhas e parede em alvenaria.



Figura 23 . 14  
Eletrodutos rígidos para derivação entre eletrocalhas e parede em alvenaria.

## 24 . INSTALAÇÕES LÓGICAS, CFTV, TELEFONIA, ALARME



Figura 24 . 1  
Caixas externas para ramais de entrada de telecomunicações.



Figura 24 . 2  
Caixas externas para ramais de entrada de telecomunicações.



Figura 24 . 3  
Caixas externas para ramais de entrada de telecomunicações.



Figura 24 . 4  
Caixas externas para ramais de entrada de telecomunicações.

## 25 . SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRIAS



Figura 25 . 1  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 2  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 3  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 4  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 5  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 6  
Malha de aterramento, hastes e caixas de inspeção nos pontos de descida SPDA.



Figura 25 . 7  
Fitas em alumínio nas descidas do SPDA.



Figura 25 . 8  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas, para captação SPDA.



Figura 25 . 9  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas, para captação SPDA.



Figura 25 . 10  
Fitas em alumínio nas descidas do SPDA.



Figura 25 . 11  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas,  
para captação SPDA.



Figura 25 . 12  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas,  
para captação SPDA.



Figura 25 . 13  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas,  
para captação SPDA.



Figura 25 . 14  
Fitas em alumínio sobre a platibanda e goivas,  
para captação SPDA.



Figura 25 . 15  
Fitas em alumínio nas descidas do SPDA.



Figura 25 . 16  
SPDA - arquivo anexo.

## 26 . ADITIVO I



Figura 26 . 1  
Valas já reaterradas na lateral esquerda do prédio principal.



Figura 26 . 2  
Valas já reaterradas na porção esquerda da parte frontal do imóvel.



Figura 26 . 3  
Valas já reaterradas na lateral esquerda do prédio principal.



Figura 26 . 4  
Valas já reaterradas na parte dos fundos do prédio principal.

Curitiba, 17 de agosto de 2016.

---

Arnaldo Nascimento de Souza  
Membro

---

Carlos Henrique Siwek  
Membro

---

Kelvi Leandro da Silva  
Membro